



A EVOLUÇÃO DA ELETRICIDADE NO BRASIL: REFLEXOS DA DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA NO ACESSO À ENERGIA

Autor(es)

Pollyanna Cristina Martins De Zalazar

Emilly Almeida De Sousa

Pedro Gabriel Santos De Paiva

Luciana Souza Dos Santos

Letícia Souza Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

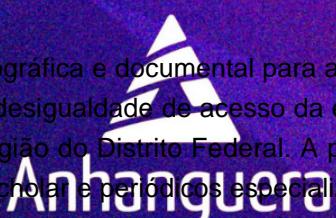
A narrativa sobre a evolução da energia elétrica no Brasil é caracterizada por um percurso intrincado e multifacetado, refletindo não apenas avanços tecnológicos, mas também transformações sociais, políticas e ambientais que têm delineado o país ao longo de dois séculos. A trajetória desde a escassa iluminação das primeiras urbes até a complexa matriz energética contemporânea representa um processo repleto de vicissitudes e proezas. A transição para a energia elétrica não constituiu apenas um avanço tecnológico, mas também um marco na história da industrialização brasileira. Contudo, esse processo foi permeado por conflitos e disparidades, especialmente no que tange ao acesso à energia e à salvaguarda dos direitos dos consumidores, pois as populações mais afetadas pelos empreendimentos energéticos geralmente pertencem a grupos socioeconômicos mais vulneráveis. Comunidades rurais, indígenas e de baixa renda são deslocadas ou sofrem com a degradação ambiental resultante desses projetos.

Objetivo

Analizar a evolução do uso e da distribuição de energia elétrica no Brasil, observando a desigualdade ao acesso da eletricidade. O estudo se concentra no Distrito Federal, comparando as condições de acesso à energia entre as cidades do Distrito Federal. Com intenção de evidenciar as disparidades socioeconômicas e históricas que contribuem para a marginalização da população mais humilde.

Material e Métodos

O presente artigo utiliza uma revisão bibliográfica e documental para analisar a evolução do uso e distribuição da energia elétrica no Brasil, com ênfase na desigualdade de acesso da eletricidade entre as diferentes parcelas da população brasileira, com enfoque na região do Distrito Federal. A pesquisa foi conduzida utilizando bases de dados acadêmicos como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados, buscando artigos, livros, relatórios e documentos governamentais. Além disso, foram analisados relatórios de órgãos governamentais e organizações não governamentais que abordam o impacto social e econômico da distribuição desigual de energia elétrica no





Distrito Federal.

Resultados e Discussão

A falta de acesso de grande parcela da população brasileira a formas mais seguras e eficientes de geração e distribuição de energia reflete a desigualdade socioeconômica do país. Esse cenário desproporcional é claro ao se comparar as regiões do Distrito Federal, pois no Lago Sul, uma área de alta renda, a infraestrutura é robusta e confiável, com menos interrupções de energia. Em contraste, em áreas como Ceilândia, mais densamente povoadas e com uma base socioeconômica mais diversificada, as quedas de energia são mais frequentes devido à infraestrutura precária e à manutenção inadequada. No tocante ao cenário desproporcional das regiões do Distrito Federal, é possível identificar suas causas a partir da fundação de Brasília, pois desde o início houve uma segregação clara entre os trabalhadores que construíram a cidade e os altos funcionários que a habitariam. Esse processo resultou na marginalização de muitos trabalhadores e suas famílias, que foram relegados às periferias.

Conclusão

O acesso à energia elétrica é fundamental para garantir direitos humanos básicos e o desenvolvimento socioeconômico. Para mitigar as disparidades no acesso à energia no Distrito Federal, é essencial um planejamento urbano inclusivo e investimentos adequados em infraestrutura, especialmente nas áreas mais vulneráveis. Somente com medidas estruturantes será possível reduzir as desigualdades existentes e promover uma distribuição mais equitativa dos recursos energéticos.

Referências

- ALVES, R. R. N. -Energias renováveis e impactos sociais: o caso dos parques eólicos no Brasil. São Paulo: Annablume, 2018;
- CAVALCANTI, Mariana de Moraes. A energia elétrica como direito social e sua importância para a materialização de outros direitos humanos. *Revista de Direito e Economia*, v. 41, p. 123-144, 2015;
- CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS (CNDH).- Relatório de Impacto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Brasília: CNDH, 2016
- GONÇALVES, Luiz de Souza. Acidentes nucleares e suas consequências: o caso do Césio-137 em Goiânia. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 36, n. 124, p. 189-200, 2011;
- AGÊNCIA BRASIL. Estudo aponta desigualdade de acesso a serviços públicos entre população. Agência Brasil, 2015. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-04/estudo-aponta-desigualdade-de-acesso-servicos-publicos-entre-populacao>. Acesso em: 28 de abril 2024.

